



DO BRAZIL:

Sexta feira 16 de Julho de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis,

Sá e Miranda.

Londres 12 de Abril de 1813.

Secretaria dos Negocios Estrangeiros 10 de Abril.

OS Despachos que copiamos, forão recebidos pelo Visconde Castlereagh, primeiro Secretario de Estado de Sua Magestade na repartição dos Negocios Estrangeiros, do General Visconde Cathcart K. T. de Sua Magestade, Embaixador Extraordinario, e Plenipotenciario na Côrte da Russia.

Quartel General Imperial de Kalisch 6 de Março de 1813.

Referindo-me ao Despacho que remetti a V. S. de S. Petersburgo pelo mensageiro Lyell, tenho agora a honra de ajuntar que, tendo principiado a minha jornada por convite do Imperador, de 12 de Fevereiro, para ir ao seu Quartel General, cheguei a Riga em 48 horas, e a esta Praça na madrugada de 2 de Março.

O Imperador recebeu-me, segundo o seu costume, com affabilidade, e teve a condescendencia em huma audiencia, em que me recebeu immediatamente depois da parada, de me dar huma idéa das ultimas operações.

Em primeiro lugar, o resultado do que S. Magestade communicou á Côrte de Berlin na sua primeira chegada a Wilna, foi a conclusão de hum tratado de paz, e alliança offensivo, e defensivo com esta Potencia. Os Plenipotenciarios são o Marechal Principe Kutusoff Smolensko, e o Chanceller Barão Hardenberg. As operações militares combinadas começam a fazer progressos, em consequencia desta renovação das relações de amizade.

Recebeo-se hoje a participação, de que as forças de S. Magestade Imperial, debaixo das ordens do Ajudante de Campo General Chernicheff, occupão Berlin.

Estabeleceo-se o Quartel General do Exercito Russo nesta posição central, para ter tempo de receber as recrutas, e convalescentes que vão chegando diariamente, e fornecer as tropas que se achão empenhadas em huma campanha, sem exemplo, de onze mezes de marchas, e operações militares sem interrupção. Este repouso será, com tudo, por pouco tempo. Não ha contraste mais decisivo, que o do Exercito Russo, e do procedimento conciliatorio do seu Imperador, com o de Bonaparte, e das tropas commandadas pelos Generaes Francezes. Tem-se observado a mais rigorosa disciplina, tanto no Ducado, como na Prussia.

Posto que S. Magestade Imperial tenha em seu poder as chaves de Var,

sovia, ainda não aquartelou hum só Soldado dentro dos seus muros; e tem tratado constantemente os *Polacos* com bondade, e clemencia.

O Corpo auxiliar de tropas *Austriacas* retira-se gradualmente pelas fronteiras da *Gallicia*, em consequencia de hum armisticio illimitado. O Corpo de *Regnier* retirou-se, como eu o tinha conjecturado por traz dos *Austriacos* para *Rawa*, aonde foi alcançado pelo General *Winzingerode*, que o atacou com forças inferiores, e poz em fugida, tomando o General *Saxão Rosnitz*, 3 Coroneis, 47 Officiaes, e 1:500 Officiaes inferiores, e Soldados, com 2 Bandeiras, e 7 peças de artilheria. O resto deste Corpo proseguio na sua retirada na direcção de *Glogau*, não excedendo provavelmente de 5 a 6:000 homens.

Resta-me felicitar-vos pelos assignalados successos, que tem acompanhado até agora os grandes e continuados esforços do Imperador, o qual continuou pelo curso de dois mezes nesta Estação a perseguir o inimigo desde *Wilna* até o *Oder*, reunindo os seus esforços ao cordeal, e decidido apoio do Rei de *Prussia*, e de toda a povoação dos seus Dominios, a qual se mostrá sollicita em rivalisar com os *Russos* em dons patrioticos, e serviços pessoaes.

Disserão-me que o Governo *Polaco*, que se retirou de *Varsovia* debaixo das ordens do principe *Poniatowski*, foi primeiramente para *Perikaw*; e que parte deste Governo foi depois com o dito Principe para *Czentochaw*, aonde se diz, que estão juntas algumas forças. Tambem ouvi dizer, que os *Polacos* do Corpo de *Regnier* tomarão esta direcção depois do combate de *Kalisch*. Ao Sul de *Varsovia* está postado hum Corpo *Russo* com o destino de observar os seus movimentos.

Quartel General Imperial de *Kalisch* 26 de Março.

Mylord: Nos meus Despachos de 6 deste mez, tive a honra de participar a V. S. a minha chegada a esta Praça, e os progressos das disposições, e preparativos do Imperador para a Campanha, juntamente com as medidas extraordinarias, que estavam tomadas para a execução das operações militares, que se tinham já principiado. Estas relações incluem a conclusão de hum tratado de paz, e alliança com a *Prussia*, cujas ratificações forão já trocadas; e a tomada de *Berlin*, aonde o General *Wittgenstein* estabeleceo o seu Quartel General a 10.

S. Magestade Imperial foi depois visitar o Rei da *Prussia* a *Breslau*; *Hamburgo* foi occupado pelas forças *Russas*, e *Lubeck* abriu as suas portas. O inimigo foi expulso de todo da *Pomerania Sueca*, de *Mecklenburgo*, *Lauenburgo*, e de todo o territorio *Prussiano* até o *Elbo*. Os Destacamentos do Exercito *Russo* tem penetrado até *Dresde*, e occupão agora esta Capital, donde se retirou o Marechal *Davoust*, depois de destruir alguns arcos da sua magnifica ponte. O Exercito *Prussiano* passou a fronteira da *Silesia* na *Lusacia*, e dirigio-se para *Dresde*. Neste mesmo tempo atravessarão o *Elbo* tres Destacamentos da Divisão do General *Wittgenstein*; o do centro, commandado pelo Major General *Domberg*, marcha sobre *Hanover*; o da direita ás ordens do Major General *Tettenborn* ditije-se para *Bremen*; e o da esquerda commandado pelo Major General *Czebernichoff* segue o caminho de *Brunswick*.

O Lord *Walpole* he o portador destes despachos: S. S. vai por *Berlin*; e creio que lhe será facil embarcar se em *Cuxhaven*.

O Exercito *Prussiano*, como expuz já, está muito bem fardado; não he possivel exceder nesta parte, o que se ajuntou em *Breslau* na chegada do Impe

perador, e he impossivel poder exprimir o enthusiasmo dos habitantes de todas as classes dos Estados Prussianos, e as demonstraçoens de alegria, com que foi recebido o Imperador Alexandre.

O Rei de Prussia foi ver o General de York a Berlin. Os habitantes da Saxonia receberam as tropas por toda a parte com a mesma alegria dos Prussianos; e o mesmo succedeo no Mecklenburgo.

V. S. verá nas relações impressas o modo, por que o General Tettenborn, e o seu Destacamento foram recebidos em Hamburgo. Os habitantes de Lauenburgo mostraáo o mesmo zelo, e destruiráo immediatamente as armas Francezas.

Os Portos do Baltico, e o de Hamburgo, foram abertos por huma Proclamação.

O bloqueio de Danzic por terra continúa, como o participei a V. S. no meu ultimo Despacho. O Capitão Acklon, vendo que o Baltico se achava já em estado de se poder navegar, não perdeu tempo em desracar alguns Navios de S. Magestade dos que estão debaixo do seu commando, de maneira que esta Praça se acha agora rigorosamente bloqueada por mar. Estas forças tomáráo já dois navios com provisões, que tentáráo entrar no porto. A molestia com que os Francezes tem inficionado todas as terras, aonde entráráo na sua retirada, reina em Danzic, e dizem que morre muita gente tanto da Guarnição, como dos moradores.

Spandau está sitiada. Continuáo a chegar reforços dos Russos ás fronteiras; e ajunta-se diariamente muitos convalescentes aos seus respectivos Regimentos.

Tenho a honra de ser &c.

P. S. Spandau já foi tomada pelos Russos. Cathcart. (The Courier.)

B A H I A.

Pelas Gazetas de Londres, e cartas particulares sabemos aqui, que S. M. o Imperador da Russia enterpõe o seu Imperial valimento para ajustar a paz entre a Gran-Bretanha, e os Estados-Unidos d' America. Esta noticia não he pouco interessante para o nosso Commercio.

Ainda, que as ultimas noticias, que aqui temos da Europa, não apresentem o Imperador d' Austria ligado com os Russos, e Prussianos contra Bonaparte; nós desconfiamos a pezar disso, que este será o seu intento, por que elle não resiste aos Russos, que vão penetrando cada vez mais as terras de Alemanha.

Preços correntes dos Generos da Paiz.

Por arrába.

| | | | |
|----------------------------------|------|---|------|
| Algodão | 3900 | a | 4300 |
| Açucar sobre os ferros | 400 | | |
| Manteiga | 5750 | a | 8960 |
| Tabaco approved em segunda folha | 1000 | a | 1600 |
| Dito refugado | 600 | a | 800 |
| Farinha de trigo | 1800 | a | 2600 |

Por alqueire.

| | | | |
|---------------------------------|------|---|------|
| Arrós | 2240 | a | 2880 |
| Farinha lavada | 260 | | |
| Dita ordinaria | 720 | a | 800 |
| Feijão de diferentes qualidades | 1600 | a | 2400 |
| Milho vermelho | 880 | | |
| Dito branco | 1280 | | |

| | Por Pipa. | |
|-----------------------|-----------|--------|
| Vinho do Porto | 1800 | |
| Dito de Lisboa | 1400 | a 1500 |
| Dito de Gibraltar | 800 | a 900 |
| Agua-ardente do Reino | 1800 | a 1900 |

| | Por canada. | |
|----------------------|-------------|--------|
| Agua-ardente de cana | 560 | a 600 |
| Caxaca | 540 | a 1180 |
| Azeite de mamona | 1120 | |
| Dito de peixe | 400 | |
| Dito doce, por pipa | 300 | |

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 14. Da Capitania do Espirito Santo, Sumaca S. Rita, Mestre, e Carregador Antonio Pinto Rangel, 5 dias de viagem, carga 520 alqueires de milho, 100 de artôa, e 50 de feijão, panno, e fio de algodão.

Em dito. De Gibraltar, Brigue Hespanhol, Frasquita, Mestre e Caixa, Pedro Rosa, 49 dias de viagem, carga vinho tinto, e branco, agua-ardente, azeite, e alcaparra.

Em dito. Do Cabo da Boa Esperança, Brigue Inglez, Ranjer, Mestre, Henry M. Gregor, 49 dias de viagem, fazendo escalla por S. Elena, carga vinho, vinagre, e bacalhão, de passagem o Coronel Governador da Fortaleza de S. Lourenço em Moçambique, e sua familia. Correspondente John Hancock e Companhia.

Embarcações que estão a sair.

Para o Rio Grande, a Sumaca S. Antonio, Mestre José Joaquim da Rocha Paranhos. Dono Francisco Ferreira da Gama, a 21 do Corrente.

Para o mesmo, a Sumaca Boa Fé, Mestre e Caixa Candido Fernandes Lima, a 22 do dito.

Para Pernambuco, a Sumaca S. Antonio Voador, Mestre Manoel José Espinola. Dono José Pinto, em dito dia.

Para o Rio Grande, o Bergantim Triunpho, Mestre Bernardo José da Costa. Dono José Nunes Ribeiro, a 20 do dito.

Para o Porto, o Bergantim Aguiá Volante, Mestre Jeronimo Gonçalves da Costa. Dono Antonio José Pinheiro, a 25 do mesmo.

Cardoso e Irmãos, Negociante desta Praça, fazem saber ao Público, que em razão da ruina acontecida na Cidade-baixa, mudão o seu Escriptorio para a sua Quinta na rua das Flores.

Quem quizer comprar huma casa ainda por acabar no principio da estrada do Bom-fim em terras de D. Maria-Violante, falle com o Coronel Silveira José da Silva.

Vende-se huma morada de casas terreas sitas em S. Antonio da Mouraria, quem as quizer comprar, falle a José de Moura, assistente na mesma rua Número 26.

Quem quizer comprar huma negra de Nação Mina, e qual he boa lavadeira, curzinheira, e engoma liso, e muito deligente; ainda moça: dirija-se a casa de Miguel Jeronimo, Ajudante de Legião.

Com Permissão do Governo.
BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.